

Professor Pio Melo defende atuação multidisciplinar para combate à violência nas escolas

“Infelizmente, estamos vivendo dias de muito medo, angústia e tristeza, com a violência expressa em todos os ambientes, atingindo inclusive as nossas escolas. É preciso vigilância, verdadeiro empenho e investimentos para maior segurança de nossos alunos, professores e funcionários. O combate à violência escolar depende da construção de um ambiente saudável”, relatou o presidente da Câmara de São Caetano do Sul, vereador Professor Pio Melo.

A discussão tem ganhado amplo debate após a tragédia que assolou a creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau, Santa Catarina. A prefeitura de São Caetano do Sul tem tomado diversas medidas para garantir a segurança nas escolas da cidade, como a presença da Guarda Civil Municipal nas unidades escolares e a inserção de botão do pânico, atitude elogiada pelo professor e vereador.

“Como aconselha o prefeito Auricchio, precisamos estar aten-



tos a qualquer tipo de sinal. Uma criança, um jovem, não tem um estalo da noite para o dia. Isso é um sentimento que nasce e vai crescendo, e, é preciso ser identificado e cuidado com antecedência, através de profissionais, trazendo os pais e as famílias para a escola. Então esse olhar, essa preocupação do prefeito, também é a minha”, explicou.

Governador

Pio também destaca a linha adotada pelo governador de São

Paulo, Tarcísio de Freitas, ao contratar 550 psicólogos e empresas de segurança privada, não armada, para atuação nas escolas estaduais. “É uma linha que eu acredito: segurança e acolhimento”, disse o presidente da Câmara.

Violência

Autor das leis que instituem Psicologia e Assistência Social nas escolas municipais, Pio acredita que um viés pedagógico e acolhedor faz parte da política de combate à violência nas escolas. Considera que a presença de uma equipe de profissionais valorizados, como psicólogos e assistentes sociais, no ambiente escolar é essencial para tratar de temas como bullying, ambiente familiar e angústias de jovens e adolescentes.

“Psicólogo, assistente social, presença da família, profissionais reconhecidos, junto com policiamento e medidas de segurança, se faz muito importante. Uma escola segura se dará com acolhimento e profissionais valorizados”, concluiu Pio.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 4